

MÍDIA: PORTAIS

VEÍCULO: Folha do ABC

DATA DE PUBLICAÇÃO: 12/02/2025 20:17:02

ENFOQUE: POSITIVO



Ipem-SP orienta sobre o uso de ventiladores e ar-condicionado para economia de energia elétrica

Com a intensa onda de calor em pleno inverno, em muitas residências, empresas privadas e públicas ocorre o uso de ventiladores ou do aparelho de ar-condicionado para tentar amenizar a temperatura. Conforto e qualidade de vida que precisam ser monitorados para não pesar na conta de energia elétrica.

Nesse sentido, o **Ipem-SP** (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de **São Paulo**), autarquia do Governo Estado, vinculada à **Secretaria da Justiça e Cidadania**, tem como objetivo promover a confiança nas relações de consumo, orienta consumidores com dicas importantes que podem representar a redução do consumo de energia elétrica.

Eficiência energética ajuda na economia

Para ajudar no consumo racional de energia no País, o Inmetro criou o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), que classifica os aparelhos de acordo com sua eficiência energética, auxiliando o consumidor a fazer uma compra mais consciente. Produtos classificados com a letra A são os mais eficientes. Dependendo do eletrodoméstico, essa classificação pode chegar a G para os menos eficientes, como é o caso dos refrigeradores.

O PBE permite que a sociedade como um todo conheça com adequado grau de confiança o consumo de energia dos produtos.

Considerar informações das etiquetas do Inmetro nos eletrodomésticos é muito importante, mas mudanças sutis de hábito também podem evitar desperdícios e melhorar os gastos com energia elétrica.

Ar-condicionado

- Antes de comprar calcule o efeito na economia de energia elétrica;
- Multiplique a energia consumida pelo aparelho em kWh (kilowatts hora) pela tarifa de energia praticada em cada localidade. Por exemplo, na capital paulista, a média da tarifa residencial está em R\$ 0,65 por kWh. Assim, se o ar condicionado consome, por exemplo, 600 Kwh por ano, o gasto anual será $600 \times 0,65$, que resultará em R\$ 390 por ano;
- Na dúvida entre dois modelos compare o consumo de ambos e dê preferência ao que consome menos energia. Eventualmente, se esse produto for um pouco mais caro, pode ser que a diferença de preço se pague ao longo dos meses pela economia na conta de luz;
- Evite o abre e fecha de portas dos ambientes refrigerados;

- Feche as janelas e isole bem o ambiente para que o ar frio não escape;
- Cortina e toldos diminuem a incidência do calor do sol no ambiente, o que também contribui para o isolamento térmico do ambiente.
- Não acredite no mito de que ao configurar o aparelho de ar condicionado para 17°C ele vai gelar o ambiente mais rapidamente. A velocidade de refrigeração será a mesma, com a diferença que o compressor do seu aparelho trabalhará mais até atingir a temperatura de 17°C. O Inmetro recomenda manter a temperatura em 23°C que, em geral, é o melhor trabalho do ar condicionado.

Ventiladores

- No momento da compra, procure testar o ventilador / circulador. Veja se ele atende à sua expectativa e “venta” como você gostaria;
- Importante! Leia as instruções da embalagem e do manual de instruções. Se não compreendeu alguma instrução, ligue para o SAC do fabricante;
- Ventiladores / circuladores nunca devem estar ao alcance de crianças, especialmente as menores cujos dedos passam facilmente pela grade;
- Para realizar a limpeza do aparelho, desligue-o da tomada;
- Não deixe o aparelho ligado sem necessidade. Ao sair do ambiente, desligue o ventilador / circulador;
- Cuidado e atenção ao mover o ventilador / circulador. Desligue primeiro, aguarde a hélice parar de funcionar e somente depois mova o aparelho para a posição escolhida, sendo que esta deve ser plana e suficiente para que o aparelho esteja estável.

Os condicionadores de ar e ventiladores comercializados no país, possuem a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) com a marca do Inmetro, que indica o consumo e uma nota de comparação com outros aparelhos similares, fornecendo uma informação importante para a escolha do consumidor. Equipamentos mais eficientes além de serem mais econômicos para o bolso do consumidor causam menor impacto ao meio ambiente.